

CARÍSSIMOS/AS LEITORES/AS

É com alegria que apresentamos a edição 29 da Revista Multidisciplinar e-Mosaicos. Nossa revista tem como tema central o ensino e seus diferentes desdobramentos e inserções e sua natureza interdisciplinar. Partimos assim do pressuposto que o ensino se faz na interface da teoria e da prática, entrelaçadas pelos fazeres e pelas reflexões com teor crítico e com vistas ao compartilhamento de saberes e experiências na busca constante de aprimoramento.

Nessa edição contamos com 12 artigos e 2 relatos de experiências. Tais trabalhos transitam por diferentes áreas de conhecimento e segmentos da educação, expondo a riqueza da educação básica.

Abrimos essa edição com o artigo intitulado “A atualidade do absurdo no teatro e no mundo”, escrito por Oliveira. O artigo resulta de uma pesquisa realizada no escopo de um projeto de extensão realizado no Colégio de Aplicação da UERJ e aponta resultados importantes para diferentes campos da educação.

O segundo artigo, de título “Ensino de ciências por investigação: a relevância da experimentação no conteúdo de microbiologia para alunos do ensino médio” foi elaborado por Cavalcanti e Andrade e trata-se de uma pesquisa realizada junto a estudantes do 2º ano do ensino médio de uma escola estadual. O trabalho demonstra a importância de se oportunizar o protagonismo estudantil nos processos de ensino e aprendizagem, enfatizando o relevante papel da atividade experimental no ensino de Biologia, especialmente no que concerne à Microbiologia.

A seguir, o artigo “Formação docente para a aprendizagem do sistema de leitura e escrita braille”, escrito por Souza, Santos e Reis, situa-se no âmbito da formação de professores e do ensino inclusivo. O artigo é fruto do trabalho realizado na extensão universitária na Universidade Estadual de Goiás e discute a importância da difusão do Sistema Braille na formação de professores de modo a atender às necessidades educacionais especiais de discentes cegos nas escolas regulares.

O artigo “A percepção dos professores da educação de jovens e adultos sobre a formação continuada: um estudo de caso”, de Lima e Augustinho, encontra-se na interface da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e formação continuada de professores. O trabalho resulta de uma pesquisa realizada no curso de pós-graduação lato sensu em Educação de Jovens Adultos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. O estudo indica que os professores não reconhecem o trabalho realizado

no chão da escola e as ações internas como formação continuada e defende que os Centros de Estudo sejam mais valorizados nesse processo.

O artigo “Ensaio epistemológico da aprendizagem baseada em problemas”, escrito por Holanda e Soares, discute o papel da metodologia de aprendizagem baseada em problemas no ensino superior, no curso de Fisioterapia. O estudo reflete sobre o currículo do referido curso e a aplicação da metodologia com vistas a quebra de um paradigma cientificista e burocrático do ensino na área, indicando que somente a adoção de metodologias ativas pode não ser suficiente para alavancar tal transformação.

O sexto artigo, intitulado ““Flordelana”: una experiencia de articulación Universidad-Territorio con el germen de un modelo de generación de conocimiento tecnológico”, produzido por García, Schuster, Ortiz, Schuster e Ubal deriva de um trabalho de extensão universitária realizado com mulheres de zonas rurais de Riviera no Uruguai. Trata-se de uma cooperação internacional com a Embaixada dos Estados Unidos e busca propor ferramentas tecnológicas que otimizem a produção de lã e vestuário na região, sem perda da identidade artesanal. O trabalho discute o desenvolvimento tecnológico integrado à cultura local bem como formas de ensino que incluam o conhecimento tecnológico a práticas pedagógicas.

O artigo “O estado da questão sobre feiras das ciências na perspectiva interdisciplinar”, elaborado por Mesquita e Araújo visa investigar a perspectiva da comunidade científica sobre o Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) de natureza interdisciplinar. O estudo é pautado pela metodologia do Estado da Questão e os resultados ressaltam a importância das feiras de ciências como espaço de formação de professores com vista a alfabetização e divulgação científica e de avaliação colaborativa.

A seguir, temos o artigo intitulado “A produção de material didático em geografia: um movimento curricular de formação docente no CAp-UERJ”, escrito por Silva Júnior, Regis e Santos. O trabalho situa-se no escopo da formação inicial de professores para o ensino de Geografia e a produção de material didático. O estudo reflete sobre a importância do processo de produção de material didático na formação do professor de Geografia, enfatizando o relevante papel da elaboração de material didático, que não deve ser considerado como inferior ao material acadêmico.

O artigo “O espaço, o cotidiano e a escola: um repensar pela democracia” elaborado por Vasconcelos também está situado no campo do ensino de Geografia. O estudo discute a relevância do conceito de espaço no ensino da disciplina na construção

do pensamento crítico e da cidadania com vistas ao desenvolvimento do sujeito político subversivo, quebrando o paradigma da conformidade.

O artigo “Diálogos com as masculinidades por meio da perspectiva intercultural e da coeducação na educação física escolar”, elaborado por Santos e Brito, discute a questão das masculinidades no ensino de educação física na escola. O estudo tem por base a educação intercultural e a problematização das questões de gênero nas aulas de Educação Física e discute como meninos e meninas se situam nas aulas da disciplina, ressaltando e problematizando tal questão para a formação de professores de Educação Física.

O artigo “Educação sexual escolar e o movimento feminista: produção da revista estudos feministas na década de ascensão da extrema-direita”, escrito por Almeida e Rocha, discute a implementação da educação sexual na escola frente à ascensão da extrema-direita no país. O estudo analisou 23 trabalhos sobre o tema publicados na Revista Estudos Feministas entre 2010 e 2020 e concluiu que os movimentos sociais e a pesquisa acadêmica são imprescindíveis como modo de resistência e impedir o atraso epistemológico.

Finalizado a seção, o artigo “Ensino de biologia em coleções científicas: conceitos e métodos baseados na experiência em herbário”, elaborado por Iglesias e Fonseca, discute a importância dos herbários para o ensino de Biologia. O estudo parte das experiências extensionistas do Herbário Norte Mineiro (MCCA) e apresenta conceitos biológicos que podem ser trabalhados nos herbários e indica metodologias para pautar as atividades de ensino e extensão a partir das coleções científicas brasileiras.

A seção de Relatos de Experiências desta edição conta com dois trabalhos.

O primeiro relato intitulado “A construção coletiva do espaço escolar: prática de laboratório com participantes do programa ProFuncionário” foi elaborado por Oliveira, Holleben, Pilatti e Antiqueira. O trabalho descreve uma atividade com 24 agentes educacionais, que participaram do Curso Infraestrutura Escolar, do Programa ProFuncionário. A atividade foi realizada em parceria com diferentes instituições e buscou sensibilizar os participantes para a importância da coletividade, na construção e manutenção do espaço escolar.

Fechando a edição, temos o relato de experiência “Ações extensionistas no túnel do tempo: meninas e mulheres na história da ciência”, escrito por Vieira, Tabile, Brandão e Emmel, desenvolveu-se a partir do projeto de extensão “Túnel do Tempo: Meninas e Mulheres na História da Ciência”. O trabalho relata ações do projeto em quatro escolas do ensino fundamental da rede pública do estado do Rio Grande do Sul, com 271



Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ)
V. 12 - N. 29 - Janeiro-Junho de 2023 - ISSN 2316-9303

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2023.

estudantes. Tais ações oportunizaram problematizações sobre questões de gênero e étnico-raciais na ciência em um cenário marcado por pouca participação feminina.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Andrea da Silva Marques Ribeiro

Leonardo Freire Marino

Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto

Editoria

e-Mosaicos – Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ)